

Processos de composição colaborativa: um relato de experiência no grupo musical “Confraria de La Yerba”.

Rafael Gonçalves Oliveira da Silva

Universidade Federal do Pampa
Acordeon.rafael.oliveira@gmail.com

Poster

Resumo: Este relato de experiência apresenta algumas reflexões sobre os processos de interação composicional de um grupo musical de uma universidade. O foco está em evidenciar as propostas de criação colaborativa entre os componentes. Também evidenciar alguns pensamentos voltados ao encontro desse grupo com dois compositores atuantes no gênero da música nativista. Por fim ressalto os impactos sobre esse encontro possibilitando debater ideias sobre a criação em conjunto, bem como, sobre o recital organizado por esse grupo musical como resultado desse encontro. Nessa perspectiva evidenciamos que os conhecimentos criativos dos integrantes do grupo foi fundamental para gerar uma rede compartilhamento de ideias composicionais, evidenciando a interação desses integrantes na colaboração equitativa nos processos de criação musical.

Palavras-chave: Grupo musical, criação coletiva, projeto de extensão..

Introdução

Este relato de experiência apresenta um recorte sobre os processos de interação composicional de um grupo musical pertencente a uma universidade do interior do Rio Grande do Sul. O foco está em evidenciar as propostas de criação musical a partir da interação dos componentes deste grupo, bem como refletir sobre os processos colaborativos de composição musical.

A Confraria de La Yerba é um projeto de extensão que teve início no ano de 2016, constituído por alunos e ex-alunos do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Pampa campus Bagé - RS. Músicas autorais e de compositores contemporâneos estão inseridas no seu repertório com o intuito de divulgar a cultura regional e a música

platina integrando as expressões musicais das culturas musicais *hermanas*. Além disso, o repertório infantil também é contemplado na composição e interpretação de canções voltadas a esse público, a partir de um trabalho de pesquisa, arranjo e criação colaborativa entre os seus integrantes.

O grupo conta atualmente com seis integrantes, entre eles, quatro ex-alunos, um aluno e a professora coordenadora da ação, os quais, inicialmente, realizavam encontros semanais ao final das aulas do componente curricular Educação Musical: Prática e Ensino I e posteriormente, dadas as características do grupo, realiza ensaios quinzenais com o intuito de realizar apresentações em vários pontos fora da cidade, dando um viés itinerante a atual proposta musical do projeto. As canções incorporadas das trajetórias musicais pessoais de cada integrante eram sugeridas pelos alunos e também pela professora do componente curricular dando origem a um processo criativo colaborativo voltado à realização de arranjos e composições autorais do próprio grupo.

A realização dos encontros musicais despertou novas ideias de interação do grupo com a comunidade em geral, foi então que a Confraria de La Yerba se constituiu como grupo fazendo apresentações no campus da universidade e iniciando projetos de música para crianças, com apresentações musicais em vários pontos culturais da cidade aproximando a comunidade à universidade, divulgando a música platina, regional, latino-americana e de raiz popular em diversos espaços (LOPARDO, da SILVA e CEMBRANEL, 2017). Seguindo nesse intuito, a Confraria se estabeleceu como projeto de extensão no ano de 2017 buscando ampliar o seu repertório visando englobar músicas que oportunizem desenvolver a ação pedagógica, adotando uma postura interdisciplinar e de trabalho em equipe, construindo competências e saberes educacionais; além de colaborar com a formação musical dos alunos de graduação participando em um grupo que estimula a prática musical em conjunto.

Com isso, foram agregadas ao repertório músicas autorais compostas pelos integrantes do projeto, composições essas, que eram idealizadas com o apoio de todos os integrantes do grupo o que chamamos de processo de criação colaborativa.

FIGURA 1 – Registro de um show da Confraria de La Yerba.



Fonte: <https://www.facebook.com/confrariadelayerba/>

Discussão

O processo de criação das canções se caracterizava a partir dos seguintes elementos e processos: o aluno apresentava ao grupo uma primeira versão ou esqueleto de sua canção composta, com isso, os demais integrantes podiam opinar e contribuir no arranjo, colaborando com o arranjo de seus próprios instrumentos musicais de origem e também com ideias de composições vocais. Isso era possível, pois o grupo é constituído por multi-instrumentistas que desenvolveram tais habilidades ao longo da formação acadêmica e em processos de aprendizagem individuais. Instrumentos como acordeom, baixo, violões, flauta transversal, quena, charango, cajón e percussão podiam ser englobados agregando novas ideias para as composições viabilizando uma gama de possibilidades para o arranjo.

Com base no diálogo e troca de ideias entre os integrantes do grupo, essa interação possibilitou criar uma rede de pensamentos em relação às práticas composicionais. A interação e, principalmente, o vínculo afetivo construído pelos integrantes do grupo possibilitou um ambiente favorável para essa troca de saberes musicais.

Acredita-se que a interação entre os integrantes do grupo bem como a construção de um vínculo possam ser aspectos significativos para a construção de uma identidade musical que define o perfil do grupo, seus interesses e buscas. Segundo Beineke (2008), alguns

autores dialogam sobre a importância desses aspectos como as “dimensões sócio-afetivas, de interação e o contexto educativo no qual a composição está inserida como determinantes do processo e resultados composicionais” (BEINEKE, 2008, p. 23). Nesta perspectiva, faz-se necessário evidenciar que as ideias musicais debatidas pelo grupo quase sempre eram resgatadas ou originadas de suas experiências musicais, gostos musicais, escolhas por autores de seus interesses. Um exemplo disso é o fato de todos os integrantes coincidirem no interesse pelas músicas e trajetória de um determinado artista regional que atua no gênero da música nativista, assim como, de grupos ou bandas que dialogam com esta estética, o que oportuniza pontos de encontro, ideias afins e sincronia nos processos colaborativos de criação e arranjos de repertório.

Considerar as escolhas dos alunos por determinados gostos musicais é um aspecto importante levando em conta as vivências e experiências musicais do cotidiano, ou seja, explorar o universo musical “[...] como reflexo de vida e das experiências estéticas que ele vivencia diariamente” (SOUZA, 2008, p. 12), estabelecendo conexões entre o que se escuta, o que se interpreta e o que se cria.

Esse gosto em comum dos integrantes do grupo fez com que a Confraria de La Yerba planejasse um encontro com esse compositor para apresentar suas obras e discutir sobre o campo das músicas autorais que vem crescendo como movimento em todo o estado do Rio Grande do sul. O encontro com o compositor Pirisca Grecco instigou muito mais o grupo nas criações musicais, bem como na integração dos integrantes. Nesse encontro o grupo interpretou canções juntamente com Pirisca fazendo contribuições musicais como uma troca de saberes derivados de sua bagagem e experiências como músico. Na oportunidade os integrantes também puderam conhecer outro compositor da área nativista, Pedro Ribas, igualmente engajado no movimento da música autoral. Assim sendo, o impacto desse encontro serviu como uma motivação para a Confraria organizar um repertório cuja maioria das canções propostas fossem de autoria do grupo, também surgiu o interesse de convidar esses dois compositores em questão para a realização de um recital no final do ano de 2017 na cidade de origem do grupo.

A troca de saberes entre os compositores e o projeto de extensão gerou uma série de contribuições em torno das criações coletivas, viabilizando um maior entendimento do

grupo a respeito dos processos de construção dos arranjos musicais instigando os integrantes a compartilhar e experimentar idéias e pensamentos musicais para as canções compostas.

Considerações finais

O recital com a apresentação da Confraria e os dois artistas convidados foi realizado em evento público no teatro do centro histórico de Santa Thereza, Bagé - RS. Na entrada para o show foi sugerida a contribuição de alimentos não perecíveis que foram doados à uma instituição de caridade. O repertório do show foi composto tanto por músicas autorais da Confraria de La Yerba, quanto músicas de autoria dos artistas convidados. Houve momentos no recital em que a Confraria interpretou canções juntamente com os artistas, possibilitando uma experiência única para os integrantes em tocar as músicas em conjunto com artistas de seu interesse. Também participou na interpretação de algumas canções o coral infantil de um conservatório da região. Essa experiência fez com que se colocassem em prática algumas ações pedagógico-musicais para ensinar as letras e linhas melódicas das canções para o coral de crianças. O resultado das performances musicais na execução das canções foi claramente bem aceito pela plateia presente no recital, possibilitando novas propostas de interação entre a Confraria e o coral infantil desse conservatório.

Este relato tem como objetivo apresentar as práticas de composição colaborativa de integrantes do grupo musical Confraria de La Yerba. Nessa perspectiva evidenciamos que os conhecimentos criativos dos integrantes do grupo foi fundamental para gerar uma rede compartilhamento de ideias composicionais, evidenciando a interação desses integrantes na colaboração equitativa nos processos de criação musical.

FIGURA 2 – Foto da Confraria e os artistas convidados no recital realizado.



Fonte: <https://www.facebook.com/confririadelayerba/>

Referências

BEINEKE, Viviane. A composição no ensino de música: perspectivas de pesquisa e tendências atuais. **Revista da Abem**, Porto Alegre, n. 20, p. 19-32, setembro. 2008.

LOPARDO, Carla Eugênia; da SILVA, Rafael Gonçalves Oliveira; CEMBRANEL, João Vitor. Série concertos da “Confraria de La Yerba”. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 35º, 2017, Foz do Iguaçu -PR. **Anais** apresentações culturais, 2017. p. 2289 - 2295.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulinas, 2008.